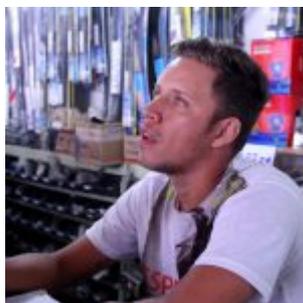


Em tempo de crise, comerciantes comemoram faturamento depois da requalificação da Segunda Perimetral | 1

Comerciantes que trabalham na Avenida Segunda Perimetral, em Olinda, comemoram o aumento de até 60% no movimento após requalificação do trecho de 500 metros em frente ao antigo Aterro de Aguazinha. O sentimento deles, e de moradores do entorno, é também, além da questão econômica, de reconquista da dignidade nesses dois meses após a conclusão da obra.



Com um investimento de aproximadamente R\$ 700 mil, um dos principais corredores de circulação de veículos da Região Metropolitana ganhou nova pavimentação, sistema de drenagem, e elevação do nível do asfalto. A imagem de água suja parada e muitos buracos é definitivamente coisa do passado.

Manoel Ferreira é proprietário, há dez anos, da MF Soldagens. Ele afirma que está se planejando para fazer mais investimentos. “Os carros hoje chegam com facilidade, os clientes estão voltando e isso nos estimula a investir também. Vou colocar cartão de crédito e arrumar melhor o interior da loja”, afirmou antes de completar: “Nunca, nesse tempo todo que estou aqui, tinha visto uma obra tão bem executada.”

Ao longo dos cerca de 5 km de extensão de toda Segunda Perimetral, também foram executados os serviços de sinalização, com pintura e a instalação de placas indicativas, a construção de canaletas. A via também recebeu nova iluminação, com lâmpadas com maior potência.

Outro comércio que sentiu a melhoria foi o Paulinho Diesel Peças Automotivas. Há dois anos no local, o funcionário Rafael Coutinho afirma que o crescimento nesses dois meses foi de 40%. “Todo mundo sentiu essa melhoria. Tinha carro que nem passava por aqui e a gente se via a todo instante perdendo cliente”, frisou.

Morador da localidade há 25 anos, André Firmino elenca a dignidade como principal conquista de todos da área. “Os comerciantes ganharam mais clientes. Nós moradores ganhamos em qualidade de vida e orgulho de morar aqui. É muito bom ver esse cuidado que tiveram com a gente logo no começo da gestão”, concluiu.